

Transcrição da Teleconferência Tráfego – 1T15 23 de abril de 2015



Operadora:

Boa tarde, e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da GOL Linhas Aéreas Inteligentes referente aos números de tráfego do mês de março de 2015 e consolidado do 1T15. Estão presentes hoje conosco os senhores: Edmar Lopes, Vice-Presidente Financeiro e de RI; e Eduardo Masson, Diretor Financeiro e de RI.

Informamos que este evento está sendo gravado e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da GOL. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a teleconferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela Internet, via *webcast*, podendo ser acessado no endereço www.voegol.com.br/ri, onde se encontra disponível a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores. O replay deste evento estará disponível logo após seu encerramento. Lembramos que os participantes do *webcast* poderão registrar, via website, perguntas para a GOL, que serão respondidas após o término da conferência pela área de RI.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da GOL, projeções e metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis para a GOL. Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores e analistas devem compreender que condições gerais, condições do setor e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da GOL e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais condições futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao senhor Edmar Lopes, que iniciará a apresentação. Por favor, senhor Edmar, pode prosseguir.

Edmar Lopes:

Boa tarde a todos. Obrigado por se juntarem a nós nesta teleconferência trimestral. Gostaria de convidar a todos para a página onde falamos dos dados de tráfego de março, do 1T e dos últimos 12 meses fechados agora, neste mês.

O primeiro aspecto sobre março, eu gostaria de reforçar que estamos praticamente em linha com o mesmo mês do ano passado. O número para o trimestre é de um aumento de ASK de 4%, e a maior parte deste aumento vem da nossa presença internacional. No mercado doméstico, aumentamos ASKs em cerca de 2,1%.

E de novo, quando falamos do mercado doméstico, eu gostaria de reforçar novamente nossa postura em relação à capacidade. Entendemos que eventuais mudanças sazonais se justificam, mas quando olhamos o acumulado, ele tem ficado sempre dentro do nosso plano. O acumulado dos últimos 12 meses é -1,5% em termos de ASK, e do ponto de vista de 2015 ano cheio, já sabemos a meta, só reportando, mas é de capacidade estável. Se for necessário faremos ajustes ao longo do ano, mas neste momento temos um viés muito mais para baixo, de menos oferta, do que de aumento.

Transcrição da Teleconferência Tráfego – 1T15 23 de abril de 2015



Voltando ao mês de março, tivemos um *load factor* praticamente em linha com o mesmo mês do ano passado, tanto no mercado local quanto no internacional, mesmo que no internacional tenhamos avançado cerca de 10% neste mês.

Aqui temos as diferenças – o calendário, Carnaval, Semana Santa, essas coisas, como vocês sabem –, mas quando olhamos para o número do trimestre, como falei, a capacidade aumentou 4%, o RPK aumentou 6,6%, ou seja, a taxa de ocupação total para o trimestre de 78,1%, e no mercado doméstico praticamente 79%. Ou seja, a estratégia continua mostrando seus resultados, mesmo em um cenário de alta volatilidade, seja das variáveis que nos afetam, seja do ponto de vista de mercado e de demanda propriamente dita.

Resumindo, na taxa de ocupação doméstica chegamos a 79%, com a casa fechada, aumento de mais de 2 p.p. em relação ao mesmo período de 2014; a demanda doméstica aumentou 5%, a demanda internacional aumentou quase 21%. No 1T, a GOL transportou 10 milhões de passageiros em sua totalidade, 3% acima do mesmo período de 2014.

Na página seguinte, quando falamos de preços, o que está acontecendo em relação ao cenário econômico é mais um trimestre em que o que lemos nos jornais se materializa naquilo que diz respeito à companhia aérea. O *yield* no trimestre baixou, na comparação anual, cerca de 8%, e isso foi compensado, como já dito, pelo aumento do *load factor*, levando a um PRASK menor, 5,7%.

Aqui, eu gostaria de fazer um destaque em relação ao RASK, porque não assistimos a mesma desvalorização, o mesmo decréscimo de RASK que assistimos no PRASK, isso fruto da gestão da Companhia em relação às receitas auxiliares – e aí falamos da área de cargas, de tarifas, do GOL+ Conforto, o esforço de todos os produtos adicionais que temos colocado à venda ao longo dos últimos meses.

Falando um pouco sobre combustível, no próximo slide, nosso preço médio esteve muito próximo de R\$2 por litro de querosene de aviação. Isso é uma diferença de perto de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com as atuais condições, este preço provavelmente será o mais baixo do ano de 2015. Já vemos um cenário em que este preço já está subindo, e aí principalmente em relação ao novo patamar de câmbio – hoje, estamos com um câmbio abaixo de R\$3, mas esse câmbio já esteve em mais de R\$3,20 –; ao mesmo tempo em que o petróleo, e aqui estamos falando do Brent, no 1T andou abaixo de US\$60 o barril, e neste trimestre já assistimos patamares superiores a este, o que, mais uma vez, leva a essa tendência de recuperação do preço de querosene de aviação no mercado interno para patamares mais altos.

Com isso, termino esta breve apresentação dos nossos números para o 1T15 e abro para a sessão de perguntas e respostas, lembrando sempre que eu gostaria que focássemos nestes números aqui, e que ao final do dia de hoje iniciamos nosso período de silêncio em função da divulgação de resultados no início de ano.

É isso. Vamos aguardar as perguntas. Obrigado.

Renato Mimica, BTG Pactual

Boa tarde, Edmar. Obrigado pelo *call*. Eu entendo que vocês não podem quantificar muito, mas gostaria de saber se poderiam qualificar um pouco como está a tendência de *yields*, como evoluiu durante os três primeiros meses, se vocês já viram uma recuperação mais para o final do mês, ou uma deterioração adicional mais para o final do mês de março.

Transcrição da Teleconferência

Tráfego – 1T15

23 de abril de 2015



E falando um pouco sobre abril e sobre sua curva de reserva, o que vocês conseguem enxergar para o resto do 2T, se vocês estão observando uma tendência melhor ou pior. Seria essa a primeira pergunta, por favor.

Edmar Lopes:

Mimica, boa tarde. Obrigado pela pergunta. Do ponto de vista tendência, o que ocorreu ao longo dos meses, eu lembrarei o que falamos ao longo do período. O que temos assistido é, de fato, uma deterioração forte no mercado corporativa.

O mercado corporativo tipicamente compra com pouca antecedência e em tarifas mais altas. Hoje, nossa curva de compras de reservas é mais curta do que era no passado, em função da mudança que a Companhia fez ao longo desses dois últimos anos. Então, fica mais difícil dizermos se vamos recuperar, se o cenário melhorará muito rapidamente. O que temos assistido é que não temos nenhum dado novo que nos diga que o cenário vai melhorar.

Ainda é cedo; abril e maio são os meses em que temos o ponto mais baixo da curva para as companhias aéreas, e em junho normalmente já começaríamos a assistir alguma volta dessa curva de preços. Ainda é cedo para dizer, porque, como eu falei, no nosso modelo atual ainda não conseguimos enxergar junho. Esse é o primeiro dado.

Uma questão que também é importante é a volatilidade do câmbio. O câmbio hoje está abaixo de R\$3, e há três semanas ele estava R\$3,20. Isso acaba prejudicando a decisão. A pessoa fica esperando o USD baixar mais um pouco para efetuar sua compra, se fará uma viagem de férias; ou ainda, se não tomou a decisão, muda o local de viagem.

Ainda tem muita variável na mesa para dizermos exatamente o que acontecerá no 2T. O que podemos adiantar é que, claramente, é um cenário para preços continuamente fracos.

Para falar se isso melhorará no curto prazo, aí temos que esperar um pouco do desdobramento do resto da economia. Como temos visto, as revisões do PIB têm vindo seguidamente com números menores que os apresentados na semana anterior.

Renato Mimica:

Está ótimo, Edmar. Obrigado. E adicionalmente, na mesma linha de pergunta, há alguma mudança mais recente no cenário competitivo? Vocês observaram os competidores no mercado doméstico brasileiro sendo um pouco mais cautelosos em capacidade ou em precificação?

Edmar Lopes:

Mimica, a nossa percepção é de que esse modelo de mudar de tamanho ao longo dos trimestres, tirar proveito disso em relação à sazonalidade, outras empresas estão fazendo como nós estamos fazendo. Aumentam no 1T, depois reduzem. Vimos outras empresas fazendo isso, também.

Essa questão de levantamento de preço que o mercado faz, vocês analistas e eventualmente outras corretoras, ajuda, mas eventualmente, como vocês olham apenas os dados publicados, e não os acordos corporativos etc., não consegue capturar todo o movimento de mercado.

Transcrição da Teleconferência Tráfego – 1T15 23 de abril de 2015



No nosso lado, o que enxergamos é que as empresas que estavam adicionando capacidade até recentemente de maneira mais agressiva estão mudando o patamar dessa adição, olhando daqui para frente; me refiro aos menores *players*. Se isso se confirmar, temos que aguardar.

O importante para nós na GOL é que mudamos de tamanho ao longo do ano, e o *guidance* de capacidade que demos será entregue. É isso.

Renato Mimica:

Está ótimo, Edmar. Boa tarde.

Victor Mizusaki, Bradesco BBI:

Boa tarde. Edmar, só para ficar claro, você mencionou no começo do *call* a questão do RASK versus o PRASK, que a performance do RASK foi melhor que a de PRASK. Você pode nos dar um número, se ficou *flat*, como foi a performance do RASK? E se puder pontuar um pouco melhor se esse novo patamar é sustentável para frente.

Edmar Lopes:

Victor, obrigado pela pergunta. Estamos falando de um decréscimo de RASK em menor magnitude que o PRASK, como eu falei, em função das ações que temos tomado em relação a essas linhas de receita. Não é possível dar o número, mas ele ajuda a compor o resultado da Companhia. Eu citei algumas das linhas que têm avançado: cargas é uma delas, houve um aumento de tarifa ao final do ano passado; cobranças, como GOL+ Conforto.

Então, houve redução, quando falamos de RASK, mas ela é menor que a do PRASK, o que ajuda a compor a linha total de receitas da Companhia.

Essa era a primeira pergunta, e me desculpe, mas eu perdi a segunda. Você pode repetir, por favor?

Victor Mizusaki:

Se esse novo patamar de receita auxiliar é uma coisa que podemos considerar como sustentável para frente.

Edmar Lopes:

Respondendo direccionalmente, sem ser específico, sim, porque estamos incorporando alguns patamares diferentes de produto, como esse que acabei de mencionar do GOL+ Conforto. Ao longo do tempo, temos amadurecido a cobrança desse produto, e entendemos que agora está em um patamar muito próximo do que pode estar. Ele vem sendo bem melhor, mas esse é um dado. Cargas é a mesma coisa; como eu falei, houve uma mudança de patamar de tarifa ao final do ano passado, *no show*, remarcação, essas coisas.

Então, acredito que sim, podemos olhar daqui para frente como uma tendência estável, proporcionalmente falando, ou relativamente falando.

Victor Mizusaki:

Está ótimo. Obrigado.

Transcrição da Teleconferência Tráfego – 1T15 23 de abril de 2015



Operadora:

Com licença. Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Edmar Lopes para as considerações finais. Por favor, Sr. Edmar, pode prosseguir.

Eduardo Masson:

Agradeço a todos pela presença no *call*, e aguardamos vocês em nossa divulgação de resultados, no dia 12. Obrigado, e boa tarde a todos.

Operadora:

A teleconferência da GOL Linha Aéreas Inteligentes está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham uma boa tarde.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”